CEMITÉRIO MUNICIPAL
LOURES

Marcos Romão dos Reis Júnior

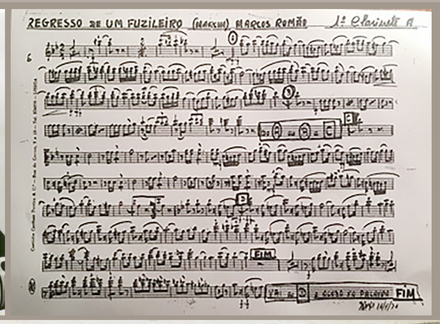
MÚSICO, MAESTRO, COMPOSITOR | Loures, 1917-2000

Deu os primeiros passos na música na Banda de Loures. Músico, filarmónico e maestro da Banda de Loures e da Armada, é personagem destacada na História da Música em Loures e no país. A sua carreira musical desenvolveu-se em várias áreas: clarinetista, maestro chefe da Banda da Armada, professor de clarinete, compositor e professor de composição. Foi solista de clarinete nas orquestras sinfónicas existentes em Lisboa, incluindo a Emissora Nacional.

Em 1947 obteve o 1º prémio num concurso para clarinetistas, organizado pela Emissora Nacional, e foi bolseiro, em Paris, da Fundação Calouste Gulbenkian. No período de 1949 a 1955 teve a regência da Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures.

Foi nomeado, em 1956, para o cargo de maestro chefe da Banda da Armada, tendo progredido até capitão de fragata em 1973, e passou à Reserva em 1975, a seu pedido. Foi professor de clarinete de alguns dos melhores clarinetistas portugueses, no Conservatório Nacional.
Foi júri de inúmeros concursos nacionais e estrangeiros.
Como compositor, escreveu várias obras para Banda e para conjuntos instrumentais. Foi alvo de muitos louvores. Em 1993 recebeu a Medalha de Ouro de Honra do Concelho de Loures.

Em 2017 foi criada a Academia de Clarinete Marcos Romão dos Reis Júnior, assinalando o centenário do seu nascimento, assim como, o Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr.
O registo da marca Loures, Capital do Clarinete pretendeu homenageá-lo assim como aos seus seguidores , como António Saiote, diretor pedagógico da Academia.



› Marcos Romão dos Reis Júnior.

› Pauta da música - *Regresso de um Fuzileiro* (Marcos Romão dos Reis Júnior).

› Banda dos Bombeiros Voluntários de Loures. Marcos Romão dos Reis Júnior, (fila do meio, lado esquerdo, terceiro) enquanto aprendiz, músico na Banda dos Bombeiros Voluntários de Loures, perto da Câmara c. 1933-1940.
Os músicos estão no coreto, em frente à câmara, ainda se veem as colunas e os gradeamentos. O maestro da Banda é José Alfredo Dias, que a dirigiu de 1933 a 1949.

CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

Percursos temáticos

O distinto médico | Um olhar renovado | A República aconteceu aqui | A capela que não existia | Felizmente há luar | O retratista do Cemitério de Loures | Simbologias da arte funerária | O Poeta de Loures | Os Cinco do Barro | Epitáfios | Mulheres Diferentes | Os canteiros na decoração funerária. As flores na cantaria | E no começo era assim | Rota de Turismo Cemiterial | Rota a arte do ferro na arte funerária, cemitérios não românticos de Loures | Rota da Memória da República em Turismo cemiterial

Duração: 45-60 minutos.

Cemitério de Loures
Rua da Paz, Loures
GPS: 38º49'50'' Nº9º10'30''W

Todos os dias
9:00 › 17:30
A entrada no cemitério encerra 15 minutos antes do fecho.

Secretaria
Segunda a sexta-feira
9:00 › 12:30 | 14:00 › 17:30
211 150 706
dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas
211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas
Mensalmente | domingos
10:00 › 12:30 | 14:00 › 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos a confirmação.

Normas de visita
Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.
Por ser um cemitério em funcionamento, excecionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

Os percursos serão realizados conforme orientação da Direção-Geral de Saúde (DGS).

Regresso de um fuzileiro
Compositor: Marcos Romão dos Reis Júnior
Tocado pela Banda da Armada e dirigida pelo próprio Maestro titular, em 1969.

CML/DAIC/2021

As pessoas são a nossa marca

Turismo de Lisboa

Prémios APOM 2018
Menção honrosa - Museologia

www.cm-loures.pt